

GVicente
dir. José Camões
Cortes de Jupiter

A tragicomédia seguinte foi feita ao muito alto e poderoso rei dom Manoel, o primeiro em Portugal deste nome, à partida da ilustríssima senhora ifante dona Breatiz duquesa de Sabóia, da qual sua invenção é que o senhor Deos querendo fazer mercê à dita senhora mandou sua Providência por messageira a Jupiter rei dos elementos que fizesse cortes em que se concertassem planetas e sinos em favor de sua viagem. Foi representada nos paços da Ribeira na cidade de Lixboa. Era de 1521.

Entrou logo a Providência em figura de princesa com espera e cetro na mão e diz:

165
165a

Eu Providência chamada
provedora do presente
no porvir anticipada
sam por Deos ora enviada
polas orações da gente. 5
Rogam per toda Sabóia
e nos reinos onde estais
por esta deosa de Tróia
por esta divina jóia
que agora lh’enviais. 10

É de tantos e de tantas
o meu Deos tam requerido
dos anjos santos e santas
e todos com preces tantas
que nam tem conto sabido. 15
Reis rainhas e donzelas
e muitos por esta estrela
rogam a seu senhor delas
nosso Deos que vá com ela
coma estrela antr’as estrelas. 20

Sobre o qual todos pastores
leixam sem pasto as manadas
e se fazem oradores
em oferta dando flores
e suas pobres soldadas. 25

GVicente
dir. José Camões
Cortes de Jupiter

Bispos frades e beguinos
e monjas de Jesu Cristo
até moços e meninos
de joelhos pedem isto
humilhados e continos: 30 165b

que ele muito a seu prazer
a leve a salvamento
e pera isto haver de ser
Jupiter há de fazer
cortes logo em um momento. 35

Porque Deos me deu a mi
que o fizesse rei do mar
e dos ventos outrossi
e dos sinos venha aqui
pera logo começar. 40

Vem Jupiter e diz:

Eis-me aqui alta senhora
que quer vossa majestade?
Providência Nobre rei venhais embora
cumpre que façais ness' hora
cortes com solenidade. 45

Jupiter Sobre quê divina jóia?
Providência Porque vai ãa princesa
alta ifante portuguesa
duquesa pera Sabóia.

Jupiter Por muito seu bem será
e vida do coração. 50

Providência O senhor a levará
tanto prazer lhe dará
como lhe deu perfeição.
Sobi a vossa exaltação
e mandai chamar o Mar 55

GVicente
dir. José Camões
Cortes de Jupiter

e mandai pôr em prisão
os ventos de meredião
que empedem seu navegar.

165c

E venha a Lũa dourada 60
o Sol e Vénus causando
que a linda desposada
nam caminhe esta jornada
com saudade sospirando.
Manda Deos que vá folgando 65
per esses mares de Tróia
fazei-lhe o mar muito brando
e nam se catará quando
se verá dentro em Sabóia.

A hora do partir se vem 70
fazei cortes logo ess'hora.

Jupiter Elas se farão mui bem
pois que nosso senhor tem
cuidado dessa senhora.

Providência Eu vou prover logo ess'hora 75
naquela casa dozena
dos males que é malfeitora
ainda que tudo adora
aquilo que Deos ordena.

Vai-se a Providência e entram os quatro ventos em figura de trombeteiros, e diz Jupiter:

I logo dizer ao Mar 80
que faço cortes agora
e que eu o mando chamar.

Sul Cumpre-nos bem de ventar
pera ele saltar cá fora.

Tocam os ventos suas trombetas e vem o Mar muito forioso e diz a Jupiter:

GVicente
dir. José Camões
Cortes de Jupiter

	Pardeos grande farnesia me dão vossas forças belas que muito bem merecia mandardes messajaria polas vossas sete estrelas	85	
	ou por um rio dos meus ou polo meu maior pego ou polos montes Perineus e nam por quatro sandeus que são contra meu sossego.	90	165d
Jupiter	Muito bravo vem o Mar.	95	
Mar	Vós nam sois minha senhora a Lũa que m'há de mandar.		
Jupiter	Eu te farei amansar pola tua superiora.		
	Ide ventos à mui bela Lũa Diana fermosa dizei que a mais bela qu'ela está pera ir à vela destes reinos poderosa.	100	
	Venha às cortes aqui o Sol e Vénus e ela e tu Mar nam te vás di.	105	
Mar	Venha a senhora de mi qu'eu m'entenderei com ela.		
Jupiter	Tudo se há de concertar nestas cortes que fazemos o céu e a terra e o mar e os ventos te hão d'amansar pera ser o que queremos.	110	

GVicente
dir. José Camões
Cortes de Jupiter

Vem o Sol e a Lũa bailando ao som das trombetas dos ventos, e com eles Vénus, e diz o Sol:

	Oh caso pera espantar que é isto Jupiter a que nos mandais chamar quer-se o orbe renovar ou torna-se o mundo a fazer?	115	
Jupiter	Mas é um caso profundo e de tanta preminência que Deos com rosto jocundo como se fizesse um mundo manda poer diligência. Vai a serena e altiva cuja graça persevera contra todo o mal esquiva filha do que muito viva neta do que não morrera.	120 125	 166a
	Polo qual vós clara Lũa concertai vossas marés porque em tudo esta é ãa que no oriente nenhũa tal com'esta nam pôs pés. Primeiramente vos digo ventos sereis avisados que vão as naus sem perigo.	130 135	
Sul	Eu sou Sul falai comigo.		
Norte	Senhor eu sam Norte eu.		
Nordeste	Eu sam Nordeste eu sim e digo que o Sul é sandeu.	140	
Sul	Tal siso tens tu com'eu falas como vento enfim.		

GVicente
dir. José Camões
Cortes de Jupiter

Jupiter Tu Norte terás cuidado
e Noroeste outro tal 145
de ventar e com recado.
Norte O Sul há mester atado
c'os doudos no espirital.

Noroeste Si senhor e o Sudoeste
ele Sueste também 150
vente Norte e Nornoroeste
por que a viagem preste
e nam vente outrem ninguém.

Vénus Oh quem fora agora o Mar.
Lũa Nunca ele foi tam ditoso. 155
Sol Mais ditoso se há d'achar
quando a vir o seu esposo.

E dirá como a olhar
namorado com rezão:
Niña erguédeme los ojos 160
que a mí namorado m'han.

Este vilancete foi cantado a três vozes, o Sol e Lũa e Vénus, e acabado diz Jupiter: 166b

Pera esta viagem ser
aquela que Deos ordena
vós Lũa haveis de fazer
ao Mar obedecer 165
a esta frota serena.

Sol Mande primeiro senhor
que nam seja retogada
Vénus pois sois seu maior
e Deos que é superior 170
favorece a desposada.

Jupiter Partirá esta alta esposa
no ponto de prea mar

GVicente
dir. José Camões
Cortes de Jupiter

com sua frota lustrosa na conjunção mais ditosa que lhe pudermos guisar.	175	
E ao desferir das velas faremos que vá também com todas suas donzelas que hajam saudade delas e elas nam de ninguém. E por mais solenidade e sua alteza folgar sairão desta cidade toda a geralidade dos nobres per esse mar.	180 185	
Não com velas nem com remos mas todos feitos pescados da feição que aqui diremos que em tal caso os extremos em extremo são louvados. Os cónegos da sé embora em figura de toninhas irão com esta senhora até bem de foz em fora por essas ondas marinhas.	190 195	
Sol E também até Cascais irão os vereadores feitos rodovalhos tais e deles darão mil ais e deles dirão amores.	200	166c
Vénus Também irão frades alguns do termo e da cidade.		
Lũa Mas nam ficarão nenhuns serão ruivos a metade os outros serão atuns.	205	

GVicente
dir. José Camões
Cortes de Jupiter

Vénus	E todolos corretores em figura de robalos.	
Sol	Juízes e ouvidores deles peixes voadores e deles peixes cavalos.	210
Lũa	Como irão os estudantes?	
Jupiter	Feitos barbos de Monção e deles em rãs cantantes dizendo per consoantes: Quem nos dera aqui o Durão.	215
	Os da moeda irão tornados em garoupas de Guiné das moreas espantados preguntando aos pescados cada um que peixe é.	220
Vénus	Sairão as regateiras em cardume de sardinhas nadando muito ligeiras desviadas das carreiras por nam topar co as toninhas.	225
Sol	Irão certos bacharés em forma de tubarões.	
Jupiter	Esses apó'las galés e irão almotacés convertidos em cações.	230
Vénus	Jorge de Vasco Goncelos num esquife de cortiça irá alfenando os cabelos por devisa dous novelos a letra dirá: ou iça.	235
Lũa	Sabeis vós quem irá bem em figura de balea?	166d

GVicente
dir. José Camões
Cortes de Jupiter

	Gil Vaz da Cunha. Porém encalhará em Belém e dirá: eis-me na area. Dona Isabel sua mulher faremos raia num salto e cantará ao pratel:	240
	Eu m'era dona Isabel agora raia do alto.	245
	Irão mulheres solteiras todas nuas trosquiadas bem rapadas as moleiras carregadas de peneiras em senhas sibas sentadas.	250
Sol	Irão todos cantores contrasaltas, carapaus os tiples, alcapetores enxarrococos, os tenores contrabaxas, bacalhaus. Com eles Pero do Porto em figura de safio meo congro deste rio cantando mui sem conforto: Yo me soy Pero Safío.	255 260
Jupiter	Agora cumpre atentar como poemas as mãos porque é rezão d'ordenar como a vão acompanhar o príncipe e seus irmãos.	265
Lũa	Em que figuras irão?	
Vénus	Aves me parecem a mi que em peixes nam é rezão em aves doutra feição.	270
Jupiter	Nam hão d'ir senam assi:	

GVicente
dir. José Camões
Cortes de Jupiter

	o príncipe nosso senhor irá em quatro rocins marinhos em um andor do ouro que melhor for em toda a terra dos chins. E um sobrecéu per cima d'esmeraldas e robis lavrado d'obra de lima que nam possam dar estima a labores tam sotis.	275	
	Sua figura será um Alexandre segundo que sem grifos sobirá onde bem devisará totalas cousas do mundo.	285	
Vénus	E Gracia de Resende feito peixe tamboril e inda que tudo entende irá dizendo por ende: Quem me dera um arrabil.	290	167a
Jupiter	O mui precioso ifante dom Luís esclarecido irá muito triunfante senhor da vida galante em cirnes alvos sobido. E irá João de Saldanha no mar muito afadigado feito arenque d'Alemanha dizendo: es cosa extraña ser castellano y pescado.	295 300	
	O precioso cardeal irá sobre homens marinhos		

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

